



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE NAMPULA
GOVERNO DO DISTRITO DE MEMBA

PLANO LOCAL DE ADPTAÇÃO CLIMÁTICA

[PLA de MEMBA]

[SETEMBRO DE 2015]

[Nos últimos anos as Mudanças Climáticas tornaram-se num dos maiores desafios para o desenvolvimento de Moçambique. Em função disso, o governo aprovou, em Novembro de 2012, a Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação `as Mudanças Climáticas (ENAMMC) que delinea as principais áreas de intervenção visando tornar o país resiliente às mudanças climáticas. É neste âmbito que o distrito de Memba elabora o presente Plano Local de Adaptação (PLA). As acções aqui apresentadas resultam de discussões com as comunidades e com a equipe técnica de planificação do distrito e levaram em consideração a questão de projecções climáticas da região a que o distrito se enquadra.

]

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Maria Felisbela Félix Lázaro – Administradora do Distrito

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO DISTRITAL

1. Felisberta Armando Joaquim – Secretária Permanente Distrital
2. Maurício Virgílio – Secretaria Distrital
3. Alide Tuair – Secretaria Distrital
4. Salvador Eduardo -- SDPI
5. Humberto Mendonça – SDAE
6. Esperança Filomena Fortunato- SDPI
7. Marcelino Ibraimo Muquepere –SDEJT

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1. Sidónia Muhoro – MITADER
2. Sidónio Cartage – MITADER
3. Gereu Graciano – MITADER Província de Nampula
4. Nuno Vieira – MITADER Província de Nampula

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as Mudanças Climáticas tornaram-se num dos maiores desafios para o desenvolvimento de Moçambique. Desastres influenciados em grande medida pelas mudanças climáticas, tais como cheias, secas e ciclones, têm afectado negativamente os esforços do governo e seus parceiros de desenvolvimento no sentido de reduzir a pobreza e criar um futuro mais próspero para os moçambicanos. Em função disso, o governo aprovou, em Novembro de 2012, a Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas (ENAMMC) que delinea as principais áreas de intervenção visando tornar o país resiliente às mudanças climáticas.

O plano de acção da estratégia determina que, no período 2013-2014, o país deveria focalizar a sua atenção no desenvolvimento de resiliência ao nível local, criando para isso instrumentos e intervenções práticas que permitam os distritos e suas comunidades estarem mais fortalecidos para fazerem face às mudanças climáticas. É neste âmbito que o distrito de Memba elaborou o presente Plano Local de Adaptação (PLA). Como exemplos do efeito das mudanças climáticas no Distrito de Memba, pode-se citar as secas, cheias e ciclones sistemáticos que têm fustigado os seus esforços de desenvolvimento. A sua localização geográfica ao longo da faixa costeira em Memba, Sirissa, Saumane. Os Ciclones dos anos 1994, 2006 e 2008 provocaram danos inestimáveis que incluíram a destruição de casas e meios de sustento de centenas de famílias. Por sua vez, as secas têm originado bolças de fome o que faz com que as comunidades adiram a venda sistemática de bens acumulados agravando assim a necessidade de assistência alimentar. E nos últimos anos, estes eventos têm-se mostrado mais frequentes e intensos requerendo assim, medidas de adaptação.

O presente plano delinea as áreas estratégicas e acções prioritárias visando tornar o distrito resiliente às mudanças climáticas. Ele é concebido como instrumento de suporte ao Plano Estratégico do Desenvolvimento do Distrito (PEDD) e tem por objectivo “promover o crescimento socio-economico rapido, sustentavel e abrangente com incidencia de accoes na área de desenvolvimento rural, servicos sociais básicos e infraestruturas, criando oportunidades de emprego bem como na criação de um ambiente favorável ao investimento privado e desenvolvimento do empresariado local”. Espera-se que as acções aqui apresentadas sejam

integradas no novo PEDD de modo que o distrito tenha apenas único instrumento orientador do seu desenvolvimento.

A elaboração do presente plano foi liderada pelo Governo do distrito e contou com a participação do Ministério da Terra, Ambiental e Desenvolvimento Rural (MITADER). As acções aqui apresentadas resultam de discussões com as comunidades e com a equipe técnica de planificação do distrito bem como consulta de documentos disponíveis para o efeito (PEDD,PEP,DEL,SAN) e levaram em consideração a questão de projeções climáticas da região a que o distrito se enquadra.

ESTRUTURA

O Plano Local de Adaptação do distrito de Memba está estruturado em sete (7) capítulos:

O capítulo I apresentado acima corresponde a Introdução.

O capítulo II, a seguir, descreve a Metodologia usada para a elaboração do plano onde se menciona com particular realce o exercício participativo, junto das comunidades, levantamento de vulnerabilidades e capacidades (CVCA) e o desenvolvimento da Teoria de Mudanças (TdM).

O capítulo III descreve o perfil do distrito com enfoque nas componentes físico-geográfica, socioeconómica e de vulnerabilidade climática.

O Capítulo IV aborda a visão de desenvolvimento do distrito, os pilares estratégicos e as actividades definidas para tornar o distrito resiliente às mudanças climáticas.

O capítulo V apresenta o plano de acção da implementação da estratégia onde se faz, usando a matriz do PESOD, a calendarização das actividades ao longo dos anos de vigência do plano.

O capítulo VI aborda o sistema de Monitoria e Avaliação (M&A) onde se apresentam os principais indicadores assim como os respectivos dados de base. Finalmente,

O capítulo VII aborda as oportunidades de investimento para um desenvolvimento resiliente no distrito.

2. METODOLOGIA

A elaboração do presente plano teve como base o guião metodológico para a elaboração dos planos locais de adaptação produzido pelo Ministério da Terra, Ambiental e Desenvolvimento Rural (MITADER). Este guião apresenta um conjunto de dez (etapas) que vão desde da preparação do trabalho de campo até a avaliação final do PLA. O processo de elaboração iniciou com a criação duma equipe técnica para a elaboração do PLA. Esta equipe foi liderada pela Secretária Permanente do distrito e integrava técnicos do distrito, técnicos do MITADER do nível Central, e técnicos da Direcção Provincial para Coordenação da Acção Ambiental. A primeira actividade da equipe foi desenhar um plano de actividades, que se antecipou da selecção das comunidades como amostras, discutir o processo de recolha e análise de dados e recolher informação secundária sobre o perfil do distrito, focalizando os aspectos físico-naturais e socio-económicos cujo análise permitiu identificar a vulnerabilidade climática assim como oportunidades para o desenvolvimento local resiliente. Maior parte desta informação foi encontrada em documentos estratégicos do distrito como o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito (PEDD), os PESODs, Marketing territorial e seus respectivos relatórios de balanço. Dado que, em relação a componente de mudanças climáticas, até então, não existirem estudos específicos referentes ao distrito de Memba, foram usados estudos no nível provincial e nacional realizados pelo INGC. O levantamento de base foi realizado nos Postos Administrativos de Lurio e Mazua nas (2) comunidade (Sirissa e Saumane) tendo em conta os eventos climáticos adversos aos quais estas comunidades são susceptível.

O levantamento de base foi realizado usando as ferramentas de análise de vulnerabilidade climática e capacidades (CVCA). Assim, foram usadas cinco ferramentas nomeadamente, a matriz de vulnerabilidades e capacidades, o perfil histórico, o calendário sazonal e a análise institucional/diagrama de Venn. Com a matriz de vulnerabilidades e capacidades, analisou-se as principais actividades de sustento, as ameaças a que estas estão sujeitas e as medidas tomadas ao nível local para fazer face a essas ameaças. Com o perfil histórico analisou-se os principais eventos que marcaram a história da zona, o que permite ver a frequência e intensidade de eventos ao longo dos anos. Com o calendário sazonal analisou-se a variação intra-anual de principais ameaças que afectam as comunidades. Através da análise institucional mapeou os principais actores que operam nas comunidades e no distrito, seu tipo de intervenção e as sinergias existentes entre estes diferentes actores. Com o mapeamento de riscos e de recursos, identificou-

se a localização geográfica, dentro das comunidades, dos vários recursos físicos e naturais existentes assim como as principais ameaças que existem em cada região da comunidade.

Ao nível da sede do distrito foi organizada uma sessão de um dia de reflexão, com os técnicos dos serviços distritais a volta da matriz de vulnerabilidade e da Teoria de Mudança (TdM). Nesta reflexão discutiu-se as principais actividades de sustento da população do distrito, como estas são afectadas pelos eventos climáticos e outras ameaças associadas, que intervenções estão a ser implementadas para fazer face, que limitações encontram e que soluções de adaptação tornariam o distrito resiliente as Mudanças Climáticas. As intervenções de adaptação foram usadas para desenvolver a TdM a nível distrital. A Teoria de Mudança (TdM) é uma descrição de sequência de mudanças que ocorrem (ou supostas a ocorrerem) em função das actividades desenvolvidas e seus respectivos produtos, resultados e impactos. Esta descrição ajuda a identificar indicadores que podem ser usados para construir um caso credível da relação entre as mudanças que já aconteceram e as actividades que o PLA empreendeu.

Figura 2: Comunidade de sirissa no Mapeamento de Risco

.....

Para consubstanciar a informação do nível do distrito e obter informação do nível das comunidades foram feitos levantamentos no Posto Administrativo de Lurio , comunidade de Sirissa (**figura abaixo**). A escolha deste Posto teve em conta a vulnerabilidade da mesma a eventos diferentes Ventos fortes e Ciclones (região Norte do distrito). Assim, do levantamento feito foi possível obter informação sobre impactos das mudanças climáticas relacionadas `a Ventos fortes e Ciclones, e as respostas e limitações das respostas locais assim como propostas de medidas de adaptação. No levantamento foi usado todas as 5 ferramentas do CVCA que alimentaram a construção da Teoria de Mudança. As actividades de adaptação propostas nas comunidades assim como as respectivas TdM foram cruzadas e harmonizadas com a matriz desenvolvida na sede do distrito para resultar numa teoria de TdM que espelhasse a visão da sede e das comunidades.

Figura 3: Comunidade de Sirissa na Consulta Comunitária

No final da harmonização foi possível obter objectivos estratégicos e acções de adaptação; mudanças esperadas pela implementação de acções de adaptação e, indicadores e pressupostos para medir e avaliar as mudanças derivadas das intervenções de adaptação. As acções de adaptação propostas foram organizadas num plano de acção usando a matriz de PESOD que o distrito vem usando para a sua planificação anual.

Além da matriz do PESOD foi construída uma matriz para o processo de monitoria e avaliação que não considera apenas o indicador de produto mas outros níveis identificados durante o desenvolvimento da TdM. O sistema de monitoria e avaliação do PLA é baseado na matriz que mostra para cada objectivos estratégicos: as actividades a serem implementadas, o indicador de produto, a mudança no nível de resultado, o respectivo indicador e as mudanças de nível de impacto e os indicadores. Foi igualmente usada uma matriz para avaliar a capacidade institucional para responder as mudanças climáticas. Esta matriz procura avaliar as capacidades em 8 áreas de interesse nomeadamente:

- (i) Integração das mudanças climáticas na planificação;
- (ii) Coordenação inter-institucional;
- (iii) Financiamento;
- (iv) Capacidade técnica;
- (v) Uso de informação climática na planificação e implementação de projectos;
- (vi) Planificação flexível e visionária;
- (vii) Participação dos vários grupos de interesse nos debates sobre o desenvolvimento do distrito;
- (viii) Sensibilização e ligação com os parceiros para o assunto de mudanças climáticas.

A última fase da elaboração do PLA foi a orçamentação das intervenções, organizadas por áreas estratégicas. Este quadro foi ligado às oportunidades de investimentos climáticos que o distrito poderá usar para mobilizar fundos de actividades de desenvolvimento que tenham em conta aspectos de adaptação às mudanças climáticas.

3. PERFIL DO DISTRITO

Esta secção apresenta um resumo dos principais aspectos físico-naturais e socioeconómicos do distrito. O objectivo é introduzir ao leitor os aspectos que concorrem para a vulnerabilidade e/ou resiliência do distrito. Informação mais detalhada sobre o perfil do distrito pode ser encontrada no PEDD do distrito.

3.1. Aspectos físico-geográficos

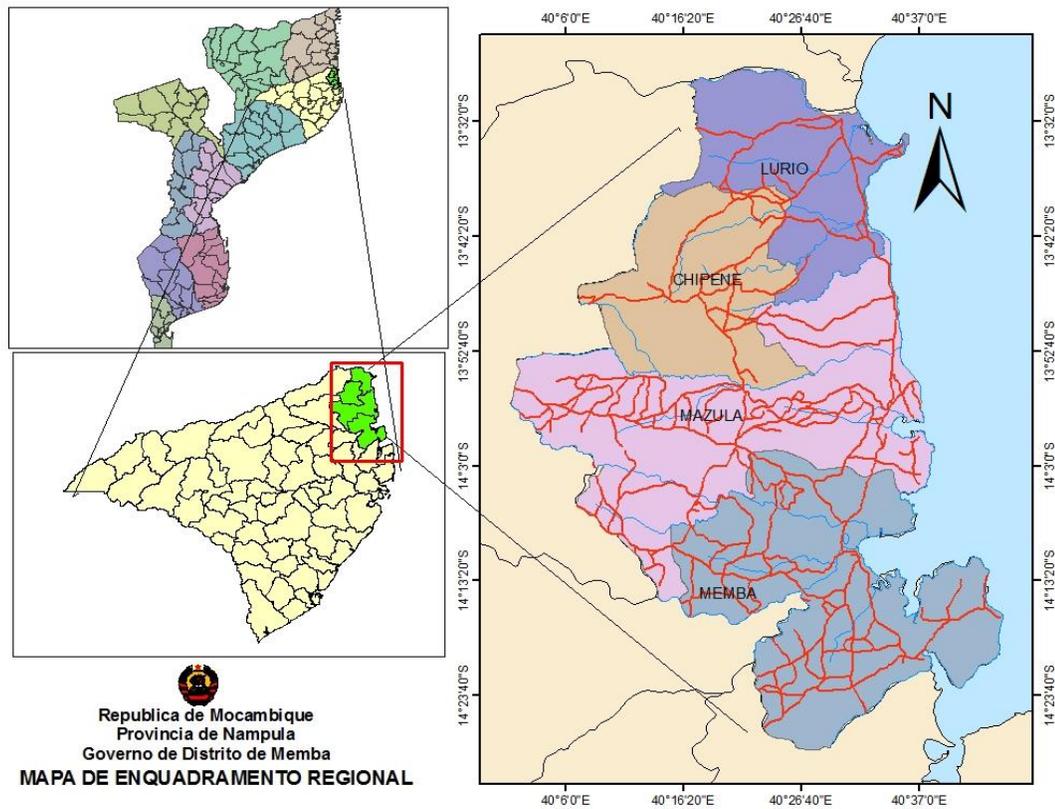
O distrito de Memba situa-se a nordeste da província de Nampula, e é limitado ao norte pelo distrito de Mecúfi na vizinha província de Cabo Delgado, através do rio Lúrio, a sul pelo distrito de Nacala-à-Velha, através do rio Nihequehi, a este pelo Oceano Índico e a oeste pelos distritos de Eráti e Nacarôa através do rio Mecuburi, cobrindo uma superfície total de 5.250 Km², o que corresponde a 6,4% da superfície da Província com uma densidade populacional de 41,5h/km².

Partindo da cidade de Nampula, a uma distância de 287Km, são necessárias quatro horas de viagem para atingir a sede distrital de Memba.

De acordo com o Censo Geral da População de 2007, o distrito de Memba possui cerca de 229.824 habitantes, sendo 111.432 homens e 118.392 mulheres, e uma área de 5.250 km², o equivalente a uma densidade populacional de 41,5 h/km².

O Distrito de Memba faz parte da Micro-região nordeste da Província de Nampula, que compreende os distritos de Erati, Nacala-a-velha, Nacala Porto e Nacarôa.

Figura 4: Localização geográfica do distrito de Memba



1.2 Divisão Administrativa

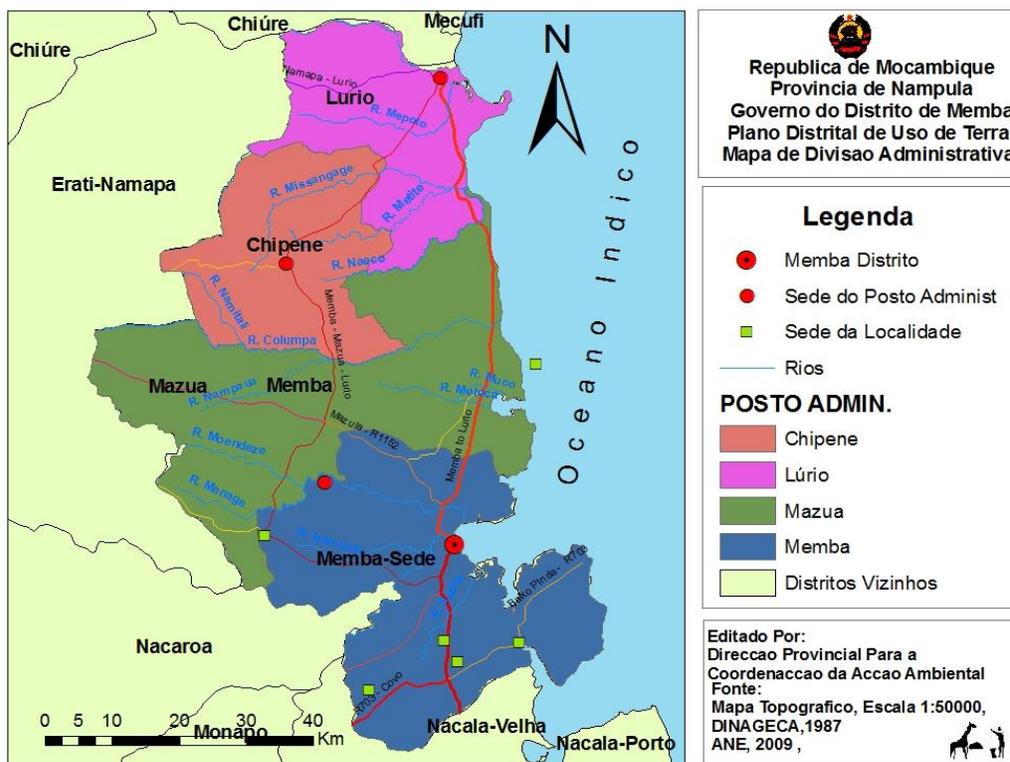
O Distrito compreende 4 Postos e 9 Localidades administrativas. A tabela asseguir apresenta a distribuição territorial.

Tabela/Gráfico 2: Divisão Administrativa

Distrito	Postos Administrativos	Localidades	Número de Povoações	Localização
Mamba	Mamba-sede	Mamba-sede	5	Sede do Distrito
		Miaja	3	26 Km a Sul da sede Distrital
		Niaca	3	46 Km a Oeste da Sede Distrital
		Tropene	3	70 Km a Sudoeste da sede Distrital
	Mazua	Mazua-Sede	4	52 Km a Norte da sede Distrital
		Simuco	1	86 Km a Oeste da Sede Distrital
		Cava	4	42 Km a Norte da sede Distrital
Chipene	Chipene-Sede	6	87 Km a Norte da sede Distrital	

	Lurio	Lurio-Sede	5	140 Km a Norte da sede Distrital
Total de Povoações			34	

Figura 5: Divisão administrativa do distrito de Memba



Distribuição territorial

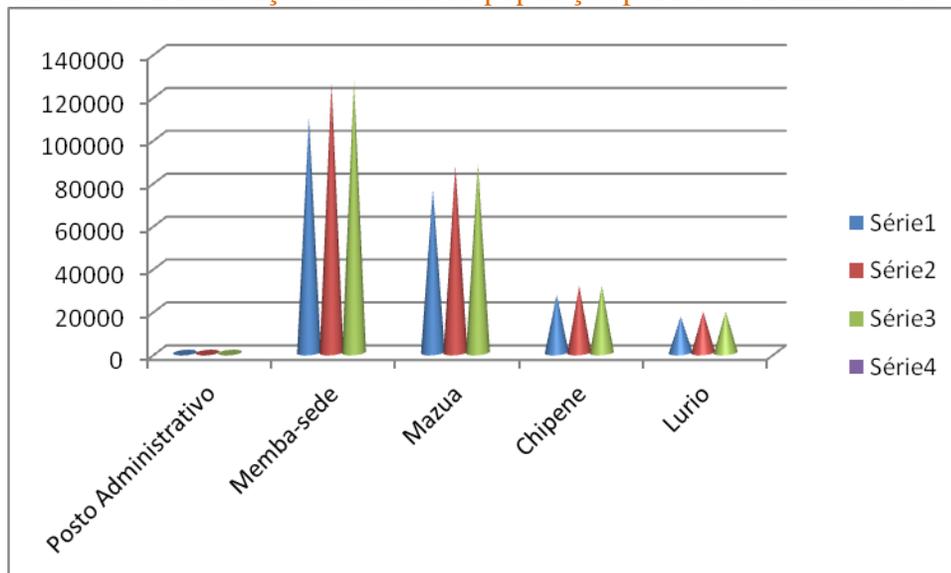
A maior concentração populacional verifica-se, na zona costeira do Postos Administrativos de Memba-sede e nas Localidades Sedes.

As principais actividades da população estão subdivididas em:

- ✓ Agricultura;
- ✓ Pesca;
- ✓ Comércio.

O distrito apresenta um efectivo demográfico de 263.200hab, destes 135.426hab são mulheres segundo a projecção do Instituto Nacional de Estatística de 31 de Dezembro de 2013.

Grafico 6: Distribuição territorial da população por Posto Administrativo



Gestão de meio ambiente

A situação ambiental no Distrito caracteriza-se por erosão dos solos na vila sede do Distrito, Posto Administrativo de Mazua, ao longo das estradas, e de toda a costa e uma acentuada pressão sobre recursos naturais, como mangais e a reserva de Baixo Pinda.

A falta de conhecimentos a respeito dos perigos da acção humana sobre o ambiente especificamente no uso irracional do combustível lenhoso, corte indiscriminado de estacas para construção, caça e queimadas descontroladas, é, entre outros, o factor que afecta negativamente o meio ambiente no Distrito de Memba.

Refira-se que os problemas constatados não têm sido fácil a sua solução devido à, domínio da Legislação ambiental sobre o uso sustentável dos recursos naturais.

Em termos de problemas ambientais pode-se destacar as queimadas descontroladas, o desmatamento, a erosão costeira e o fraco saneamento do meio. Adicionalmente as calamidades naturais estes problemas, têm sido um dos embaraços no processo de implementação das acções de desenvolvimento. A prevenção dos desastres, através de acções concretas nos planos sectoriais, que visam minimizar os impactos das catástrofes (adversidades naturais) constitui ainda um grande desafio para o distrito, e acções concretas nesta componente deverão ser tomadas em consideração pelos diferentes serviços distritais.

Associado às mudanças climáticas, a ocorrência de catástrofes tem vindo a aumentar nos últimos tempos, elevando assim o nível de incertezas no seio das comunidades sobre os seus meios de vida. Contudo, o distrito elaborou este documento ciente e com atenção as Mudanças climáticas de modo a que os recursos materiais e financeiros sejam garantidos a sua sustentabilidade a ocorrência de calamidades.

A história de cenários de eventos climáticos adversos vividos no distrito de Memba levam nos a perceber que o distrito no geral está exposto a uma diversidade de factores e perigos causadores de calamidades embora seja difícil estimar a periodicidade da sua ocorrência.

Existe ainda no distrito 10 Comitês Local de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC) que operam em estreita coordenação com o Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI) e Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE).

ASPECTOS SÓCIO-ECONÓMICOS

Memba sendo parte integrante do território da Província de Nampula, tem na agricultura e pesca como a base da sua economia, praticada fundamentalmente ao nível do sector familiar. A pecuária, por causa da guerra de desestabilização sofreu um declínio. Dentro do sector há medidas a serem tomadas em conta para repor os efectivos dos animais dizimados pela guerra. A actividade pesqueira tem dado grandes contributos na economia do Distrito..

Agricultura

Agricultura – familiar e de subsistência

A agricultura representa a base da economia do Distrito de Memba. A área agrícola potencial é de 210.000 hectares segundo dados do Diagnóstico de Recursos Sectoriais realizado em 1996 e actualizado pela Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural em 1998. Da área acima referida distribui-se da seguinte maneira.

Durante a colonização portuguesa em Moçambique, na zona de Memba, praticava-se o cultivo de algodão em toda parte Oeste do Distrito, procedia-se a plantação do sisal em Geba para servir os interesses das companhias. Estas culturas eram consideradas de rendimento e as culturas de mandioca, gergelim e amendoim eram consideradas de subsistência. Existia a pesca artesanal calendarizada pelo sistema colonial isto é era instituído que em certos períodos do ano não se praticasse a pesca com o intuito de não prejudicar a produção de outras culturas de interesse capitalista, e para não prejudicar as espécies na época de reprodução.

Actualmente pratica-se a agricultura de subsistência cultivando-se as seguintes: milho, mandioca, feijões, amendoim, gergelim, milho, mapira.

Adiciona-se-lhes as culturas de rendimento, milho, mandioca (identificados pelo GTD-DEL Memba como vectores de desenvolvimento económico do distrito), e culturas castanha de cajú e algodão. A população comercializa o excedente de culturas (milho, leguminosas, mapira, mandioca e batata-doce) que normalmente são tidas como sendo de subsistência e destinadas ao auto-consumo.

Os relatórios anuais dos últimos anos indicam que não houve registo de bolsa de fome e que esta situação se estima poder perdurar. Actualmente estão em curso actividades de extensão orientadas para o incremento da produção e produtividade agrícola levadas a cabo pelo Governo distrital e parceiros (Scip)

PESCA

A pesca é das actividades que participa na economia do Distrito. As principais espécies capturadas são: Peixe, Camarão, Lagosta, carangueijo, e cefalópodes. O mar é bastante rico em lagosta, caranguejo, tartaruga, baleias e outras espécies marinhas. Esta actividade é feita por pescadores artesanais, cujo produto é abastecido localmente e áreas do interior da região, incluindo a capital Provincial. Muitas vezes os pescadores recorrem ao uso de métodos nocivos às espécies marinhas, como são os casos de uso de sacos rede

mosquiteira para o arrasto. Não existe nenhuma empresa de pesca . Entretanto há algumas associações de pescadores na zona de Baixo Pinda, Memba sede, Simuco e Lurio. Actualmente está em processo o recenseamento de pescadores e suas artes, pelos Conselhos Comunitarios de Pescadores Os principais produtos do pescado são trocados com produtos alimentares ou destinados para venda, alimentando os mercados de dentro e fora do distrito.

COMÉRCIO

Nas sedes dos Postos Administrativos e algumas Localidades, funcionam mercados similares que consistem normalmente de conjuntos de barracas de construções rústicas de dimensões físicas mais limitadas. Os mercados públicos revestem-se de importância vital, não só para os vendedores e público, como também para a Administração que arrecada receitas resultantes da cobrança de taxas diárias dos mercados. Paralelamente a isto, existem também em todas sedes dos Postos Administrativos feiras que acontecem nos sábados e domingos.

Comércio Formal

O comércio formal é realizado por um menor número de comerciantes, possuidores de Alvarás e licenças complementares legais que lhes autorizam o exercício da actividade comercial e sujeito a contribuições fiscais periódicas. O comércio formal está subdividido em comércio a grosso, representado por um armazenista, e o comércio a retalho representado por um total de 14 retalhistas, em termos de estabelecimentos comerciais funcionando em todo Distrito 15 lojas).

Comércio Informal

O comércio do sector informal é que cobre a maior parte do Distrito e dos Postos Administrativos e representa uma alternativa de sobrevivência dos jovens, face à grande falta de emprego de que o distrito se ressent, especialmente na zona urbana. Este tipo de comércio traduz-se basicamente na rotina de *compra-venda-compra* de produtos da primeira necessidade e de consumo para além dos manufacturados, industriais e de origem agrícola. As mulheres também estão engajadas nesta categoria de comércio, dedicando-se habitualmente à venda de amendoim, bolos, géneros alimentícios e bebidas tradicionais.

O comércio do sector informal é disciplinado pelo Governo do Distrito através da fixação de taxas diária ou periodicamente pagas pelos seus praticantes. Os tipos de produtos ou artigos que com frequência são aqui vendidos consistem em capulanas, roupa usada – vulgo “calamidades” produtos alimentares e de primeira necessidade, material escolar e uma variada gama de quinquilharias e especiarias.

Há sempre rivalidade tradicional entre os comerciantes formais e os informais. A base do conflito tem sido a fixação de preços competitivos e negociáveis, comum nos “informais”, acontecendo nalguns casos, nas proximidades dos estabelecimentos comerciais do sector formal em prejuízo destes, sendo as entidades oficiais, algumas vezes chamadas a intervir.

PECUÁRIA

A riqueza pecuária No distrito de Memba é fraca, a criação de gado caprino é uma actividade bastante comum em muitas famílias. Este hábito é de longa data e prevalece na fase presente. As espécies que mais se criam são: caprinos, ovinos, suínos e bovinos este ultimo em escalas muito menores. Entretanto ha habito de domaço de aves diversas, esta actividade tem sido incentivada pelos parceiros locais que fazem o fomento pecuário de diversas espécies de animais, sobretudo os de pequeno porte (caprinos).

ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS E INFRA-ESTRUTURAS

Em relação ao acesso a serviços básicos e infra-estruturas, o foco neste relatório será dado aos aspectos relacionados com a educação, saúde, abastecimento de água e energia, vias e meios de transporte e comunicação.

EDUCAÇÃO

Em relação a escolaridade, os dados disponíveis indicam que parte significativa da população deste distrito é não alfabetizada (60,3%), encontrando-se numa situação menos favorável comparativamente ao país (50,3%) mas ligeiramente melhor que a da província (62,3%). No cômputo geral os homens têm facilidade de acesso a educação comparativamente as mulheres e isto é reflexo geral da situação de escolaridade no país. O distrito conta com 4 escolas do nível secundário e apenas 1 lecciona o nível secundário geral do 2º ciclo. O plano do sector de educação neste distrito prevê a construção de mais unidades escolares e a contratação de mais professores.

SERVIÇOS DE SAÚDE

A rede sanitária deste distrito está longe de responder as necessidades e exigências da população local. Aproximadamente 70% da população dista a mais de 11km duma unidade sanitária. Com uma taxa de crescimento populacional acelerada, Memba conta apenas com 12 unidades hospitalares dos quais 10 do tipo II e restante são postos de saúde localizados em todos Postos Administrativos.

As principais doenças são Diarreicas, DTS e HIV/SIDA e Malária, sendo esta última apontada como sendo a principal causa de morte. Nos últimos anos o número de casos da malária reduziu em 5%. Em relação as diarreias, o grupo abrangidas são as crianças com idades compreendidas entre os 0-4 anos de idade e está geralmente associado ao deficiente sistema de saneamento do meio, má drenagem de águas residuais, dificuldades de acesso e consumo a água potável e casos de desnutrição crónica.

Comunicações

O Distrito beneficia-se de duas redes de comunicação, a fixa e móvel, que são operadas pela TDM, emCel,Vodacom e Movitel, sendo que a ultima operadora abrange todos Postos Administrativos e Localidades.

Rede Eléctrica

Em relação a energia eléctrica, o Distrito está ligado à rede nacional de energia eléctrica da HCB em todas as Sedes dos Postos dos Postos Administrativos, representado 8% de fornecimento a População no Distrito.

Abastecimento de Água

O Distrito, conta com um total de 324 furos de abastecimento de água, destes 19 inoperacionais e dois (01) Sistemas de abastecimento de água no Posto Administrativo de Memba-sede e à Vila Sede do Distrito, este último obsoleto, correspondendo a uma taxa de cobertura de 36.9% das fontes operacionais e cerca de 43.100 pessoas se beneficiam deste precioso líquido.

Indicadores de bem-estar

Em termos de incidência de pobreza, Momba está no grupo dos mais pobres da província em particular e do país no geral com uma taxa de 0.86. A situação é ainda mais grave quando olhamos para os dados de profundidade e severidade da pobreza com taxas que variam entre 0,38-0,22.

Em relação a situação de desnutrição a situação é ainda mais preocupante. O distrito de Momba localiza-se na província de Nampula, com uma das taxas mais elevadas de desnutrição acima de 50%. Os casos de desnutrição associam-se sobretudo a deficiente dieta alimentar e ao deficiente sistema de saneamento do meio e do consumo de água não potável.

O saneamento continua sendo um desafio para o distrito. Os últimos dados do exercício 2013 revelam que 69,8% dos agregado deste distrito não possuía uma latrina sendo o fecalismo a céu aberto uma prática comum. Apesar de que nos últimos terem sido várias as iniciativas de construção de latrinas melhoradas por parte do Governo Local, os números infelizmente continuam muito próximos do censo de 2007.

A população local apresenta um padrão de consumo dependente da produção agrícola. A ocorrência de desastres naturais (ciclones , secas e ciclones) e da fraca adopção de tecnologias melhoradas colocam mais de metade da população deste distrito em situação potencialmente vulnerável a segurança alimentar e nutricional.

Actualmente de acordo com o balanço anual, a situação nutricional coloca o distrito numa situação favorável. Nas últimas campanhas a produção agrícola excedeu a meta estabelecida e não houve registo de bolsas de fome.

VULNERABILIDADE CLIMÁTICA E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO

Contexto actual

O distrito de Momba possui um clima tropical húmido apresentando duas estações por ano. A primeira é caracterizada por um período chuvoso e quente, com aguaceiros e trovoadas constantes que começam no mês de Outubro e terminam em Abril, outro seco e menos quente que se estende de Maio a Setembro, onde normalmente ocorrem situações de mau tempo que por vezes não permitem uma navegação marítima segura. A precipitação média anual é de 1.000 mm havendo uma variação inter-anual significativa. Esta baixa pluviosidade, associada a temperaturas elevadas resulta numa deficiência na disponibilidade de água, colocando o distrito numa situação vulnerável em termos de produção agrícola, através da ocorrência de secas frequentes que normalmente registam-se entre os meses de Outubro a Dezembro.

A temperatura média anual é de 25,5° C, sendo Janeiro o mês mais quente com cerca de 27,9° C e esta verifica-se no período de crescimento das culturas, em que também a evapo-transpiração potencial é da ordem dos 1400 a 1600mm, colocando desta forma o distrito numa situação de risco de fome. Os resultados do levantamento feito usando as ferramentas do CVCA mostram, através do **perfil histórico** (figura baixo), que os eventos extremos que o distrito mais enfrenta são os ciclones e a fome.

Perfil Histórico

Período	Acontecimento
1950	Vendaval
1954	Ciclone
1975	Independência Nacional
1981	Chuvas irregulares
1984	Ciclone
1992	Acordo geral de paz
2011	Maré alta(acima do nível médio das aguas do mar)
2013/2014	Praga de ratos
2015	Inundações, Chuvas irregulares e pragas e doenças

Matriz de Vulnerabilidade

Evento/Ameaça	Chuvas Irregulares	Ciclone	Inundação	Vendaval	Pragas e doenças	Total
Actividade						
Pesca	2	3	0	3	1	9
Agricultura	2	3	2	2	2	11
Comércio	2	3	2	2	2	11
Pecuária	1	3	1	0	2	7
Exploração de recursos naturais	0	3	2	2	1	8
Artesanato	0	3	0	0	1	4
Total	7	18	7	9	9	
Tendência	→	→	→	→	→	

PROBLEMAS GERAIS DO DISTRITO

Posto Administrativo	Problemas	Potencialidades	Constrangimentos
Memba sede	Problemas Economicos	Potencialidades Economicas	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escassez de material de pesca ▪ Fraca comercialização dos excedentes agricolas ▪ Inexistência de Bancos ▪ Prática de queimadas descontroladas ▪ Descapitalização dos comerciantes locais ▪ Podridao radicular da mandioca 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existencia de algas marinhas ▪ Existencia de praias ▪ Existencia de reservas de crocodilos ▪ Existencia de fabrica de processamento de caju paralizada 	Degradação do meio ambiente <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intransibilidade de algumas vias
	Problemas Sociais	Potencialidades Sociais	Constrangimentos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grandes distância para atingir unidade sanitária ▪ Fraca escolarização das crianças ▪ Consumo de agua impropria 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diponibilidade das comunidades na solucao de problemas ▪ Existencia de parceiros locais ONGs locais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apodrecimento da mandioca ▪ Escassez de água em certas zonas do posto ▪ Inexistencia de credito para os interessados
Posto Administrativo de Mazua	Problemas Economicos	Potencialidades Economicas	Constrangimentos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede comercial inoperacional ▪ Comerciantes locais descapitalizados ▪ Dificil acesso de acrédito por parte dos comerciantes formais e informais 	Ocorrência de pedras semi-preciosas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ocorrência de cal ▪ Muitas árvores para madeira ▪ Existência de terra fértil ▪ Existencia de muitos locais para extração de sal ▪ Existência do mar com vários pescados ▪ Existência de praias para lazer 	Falta de financiamentos para os interessados <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incapacidade dos comerciantes locais ▪ ▪ ▪
	Problemas Sociais	Potencialidades Sociais	Constrangimento

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca assistência sanitária ▪ Consumo de água imprópria ▪ Rede escolar fraca ▪ Inexistência de transporte de pessoas e bens 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilidade das comunidades para resolver vários problemas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede comercial incapaz de responder as necessidades locais ▪ Serviços do Estado sem capacidades de atender os interessados
Posto Administrativo de Chipene	Problemas Economicos	Potencialidades Economicas	Constrangimentos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca rede comercial ▪ Fraca produção pecuária ▪ Insuficiência de insumos agrícolas e material pesqueiro ▪ Intransitabilidade de algumas vias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de árvores para extração da madeira ▪ Existência do mar com vários pescados ▪ Existência de terra fértil 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intransitabilidade das vias de acesso no tempo chuvoso ▪ Rede escolar precária ▪ Rede comercial incapaz de satisfazer as necessidades locais
	Problemas Sociais	Potencialidades Social	Constrangimentos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consumo de água imprópria ▪ Dificil acesso às unidades sanitárias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilidade das crianças no ingresso ao ensino 	
Posto Administrativo de Lúrio	Problemas económico	Potencialidades económico	Constrangimentos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificil acesso de transporte de pessoas e bens ▪ Não comercialização dos excedentes agrícolas ▪ Praga de animais selvagens (macacos) ▪ Escassez de instrumentos de produção e material de pesca ▪ Intransitabilidade das vias de acesso ▪ Pontes destruídas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de praias ao longo da costa para lazer. ▪ Existência de diversos tipos de pescado. ▪ Existência de salinas ▪ Existência de árvores para extração de madeira ▪ Ocorrência de pedras semi-preciosas ▪ Ocorrência de petróleo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intransitabilidade das vias terciárias ▪ Falta de investidores interessados nas belas praias ▪ Rede comercial incapaz de responder as necessidades locais
	Problemas Sociais	Potencialidades Sociais	Constrangimentos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede sanitária não abrangente ▪ Realização de partos fora da 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidades dispostas na solução dos problemas. 	

	<p>maternidade</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Consumo de água imprópria▪ Escolas de construção precária▪ Fraca assistência médica medicamentosa		
--	--	--	--

Matriz de Capacidades e Medidas de Adaptação

Evento/ ameaças	Actividade	Ações de adaptação em curso	Limitações das acções em curso	Medidas de adaptação sugerida
Chuvas irregulares	<i>Pesca</i>	Pesca feita no alto mar	-Elevado esforço físico e é necessário mais tempo - insuficiência do pescado	-Promoção do uso de barcos a motor -Promoção da criação de associações de pescadores para facilitar créditos -Criação de santuários para reprodução do pescado -intensificação de repovoamento de mangal -Promoção da piscicultura e aquacultura
	<i>Agricultura</i>	-Prática de culturas de ciclo curto -prática de agricultura nas zonas baixas	-Insuficiência de sementes melhoradas e de ciclo curto resistentes a seca -Falta de conhecimentos técnicos -Recusa no uso/recepção das sementes melhoradas	-Expansão da rede de extensão agrária -Criar campos de multiplicação de sementes melhoras de ciclo curto e resistentes a seca -capacitação das comunidades no uso de sementes melhoradas e novas técnicas de demonstração
	<i>Comércio</i>	-Comercialização de hortícolas, mandioca e batata doce , artesanato e mineração artesanal (ouro, pedras semi-preciosas, etc.)	-Falta de transporte -Degradação de vias de acesso	-Melhorar vias de acesso -Expansão da rede de transporte

	<i>Pecuária</i>	-Retenção de água em recipientes (baldes, tambores, etc.)	-Longos percurso a procura de água	-Expansão de abertura de furos de água -Construção de represas e de tanques para retenção da água
Ciclone	<i>Pesca</i>	-Actividade pesqueira pára	-	-
	<i>Agricultura</i>	-Uso de culturas de ciclo curto antes da época de ciclones	-Insuficiência de sementes melhoradas de ciclo curto	-Sensibilização /promover o uso sementes melhoradas de ciclo curto
	<i>Comércio</i>	-Uso de material convencional na construção de infra-estruturas comerciais	- Dificuldades de transporte e vias de acesso -Falta de lojas de venda de material de construção	-Melhorar vias de acesso -Expansão da rede de transporte -Promover a abertura de lojas para venda de material de construção
	<i>Pecuária</i>	-	-	-
	<i>Exploração de recursos naturais</i>	-	-	-
	<i>Artesanato</i>	-	-	-
Inundação	<i>Agricultura</i>	-Cultivo de arroz, hortícolas, batata doce	-Elevado esforço físico na pratica de Agricultura de subsistência	-Criação de associações de agricultores para facilitar o apoio do governo -Incentivar a agricultura mecanizada para culturas adaptáveis a inundações - Incentivar o cultivo de culturas como batata doce,etc

				- Incentivar a pratica da agricultura em zonas altas
	<i>Comércio</i>	-Criação de stocks para períodos críticos - Construção de infra-estruturas comerciais em zonas arenosas com material local	- Elevados custo para aquisição de material de construção(cimento, bambos, paus, etc) -Elevados custos de transporte	-Restauração de recursos naturais renováveis (repovoamento de mangal e reflorestamento) -Melhorar vias de acesso -Expandir a rede de transportes
	<i>Exploração de recursos naturais</i>	-	-	-
Vendaval	<i>Pesca</i>	-Alimentam-se de frutos do mar que são apanhados em locais com vegetação -Uso de gaiolas	-Baixa quantidade de produtos pesqueiros -Percurso de longas distancias para obter bambou para o fabrico de gaiolas	-Promover o uso de barcos a motor -Fazer repovoamento de mangal -Expandir o uso de gaiolas
	<i>Agricultura</i>	-Criação de barreiras quebra vento -Aumentar areia em volta da planta para assegurar	-	-
	<i>Comércio</i>	-	-	-

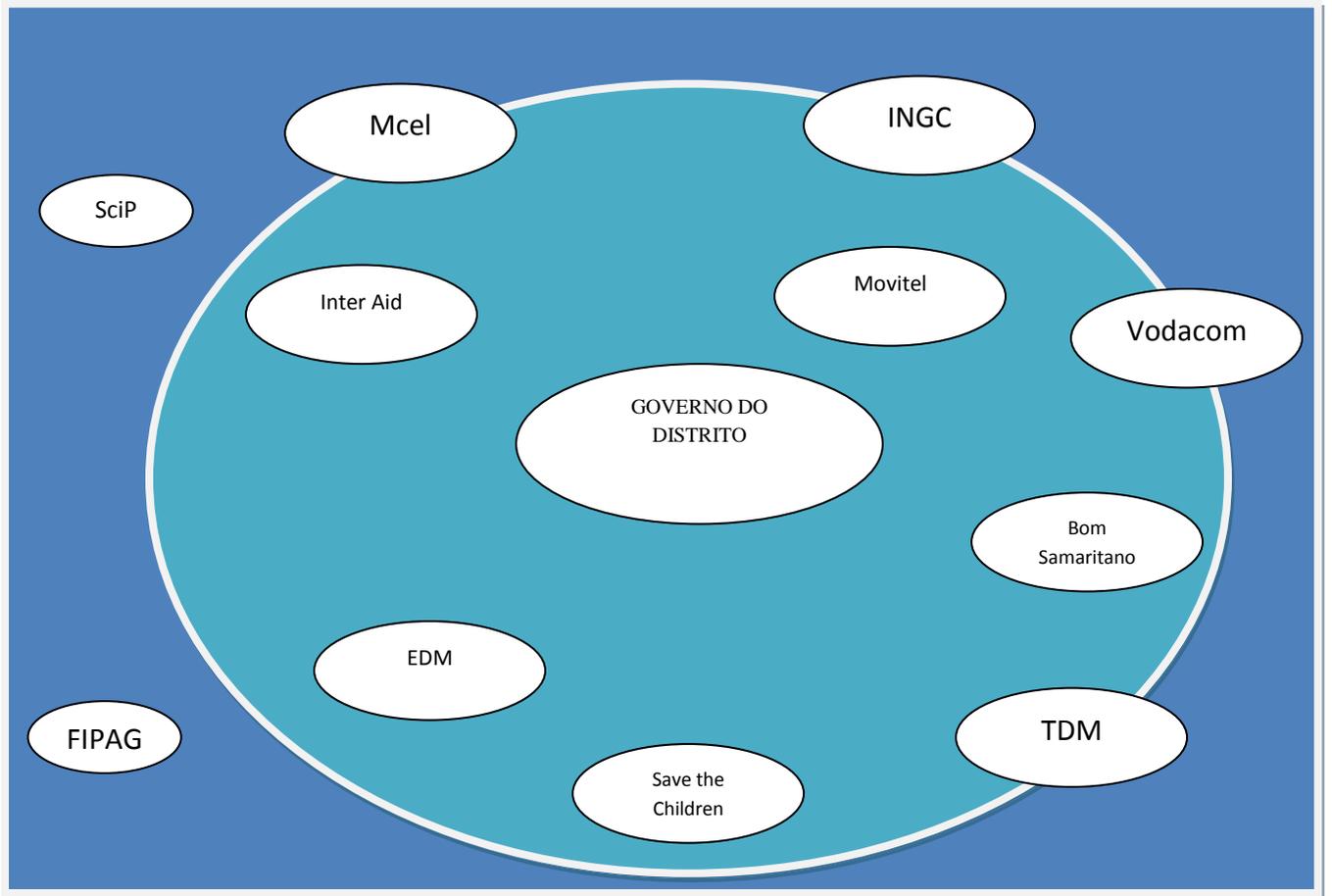
	<i>Exploração de recursos naturais</i>	-	-	-
	<i>Pesca</i>	-	-	-
	<i>Agricultura</i>	-Colocação de celeiros por cima do fogo a uma altura sustentável -Afugentar as pragas (montagem de armadilhas com água)	-Insuficiência de excedentes agrícolas -Elevado esforço físico -Insuficiência de baldes	-Contrição de celeiros melhorados -Pulverização -Criação de associação para o fabrico de panelas de barro -Fixação de armadilhas em volta da machamba
	<i>Comércio</i>	-Uso de pesticidas durante o cultivo das culturas -Uso de conservantes nos celeiros	-Fracas capacidade dos agricultores na aquisição de pesticidas e conservantes	-Promover o uso de celeiros melhorados -Abertura de lojas agrárias

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Pragas e doenças</p>	<p><i>Pecuária</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -Vacinação dos animais -Pulverização intra-domiciliária -Capacitação dos criadores em matéria de vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> -Insuficiência de vacinas -Insuficiência do pessoal técnico para auxiliar a comunidade no processo de vacinação -Falta de incentivos aos técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o número de vacinas ao Distrito -Intensificar a capacitação de técnicos e criadores em matéria de vacinação -Criar incentivos para os técnicos -Garantir o acesso a cuidados veterinários -Construir tanques carecidas -Promover a construção de curais melhorados
--	------------------------	--	---	---

CALENDÁRIO SAZONAL

Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Actividades												
Pesca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Agricultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comércio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pecuária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Exploração dos recursos naturais				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artesanato	X	X	X	X								
Eventos/Ameaças												
Chuvas Irregulares	X	X	X	X								
Ciclone		X										
Inundação			X									
Vendaval		X										
Pragas e doenças			X	X	X	X	X	X				

DIAGRAMA DE VENN



VISÃO

Memba **em Desenvolvimento** com Turismo promissor, uma economia verde/ azul e resiliente às mudanças climáticas

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

OE1

Fortalecer a actividade pesqueira

OE2

Intensificar a agricultura mecanizada

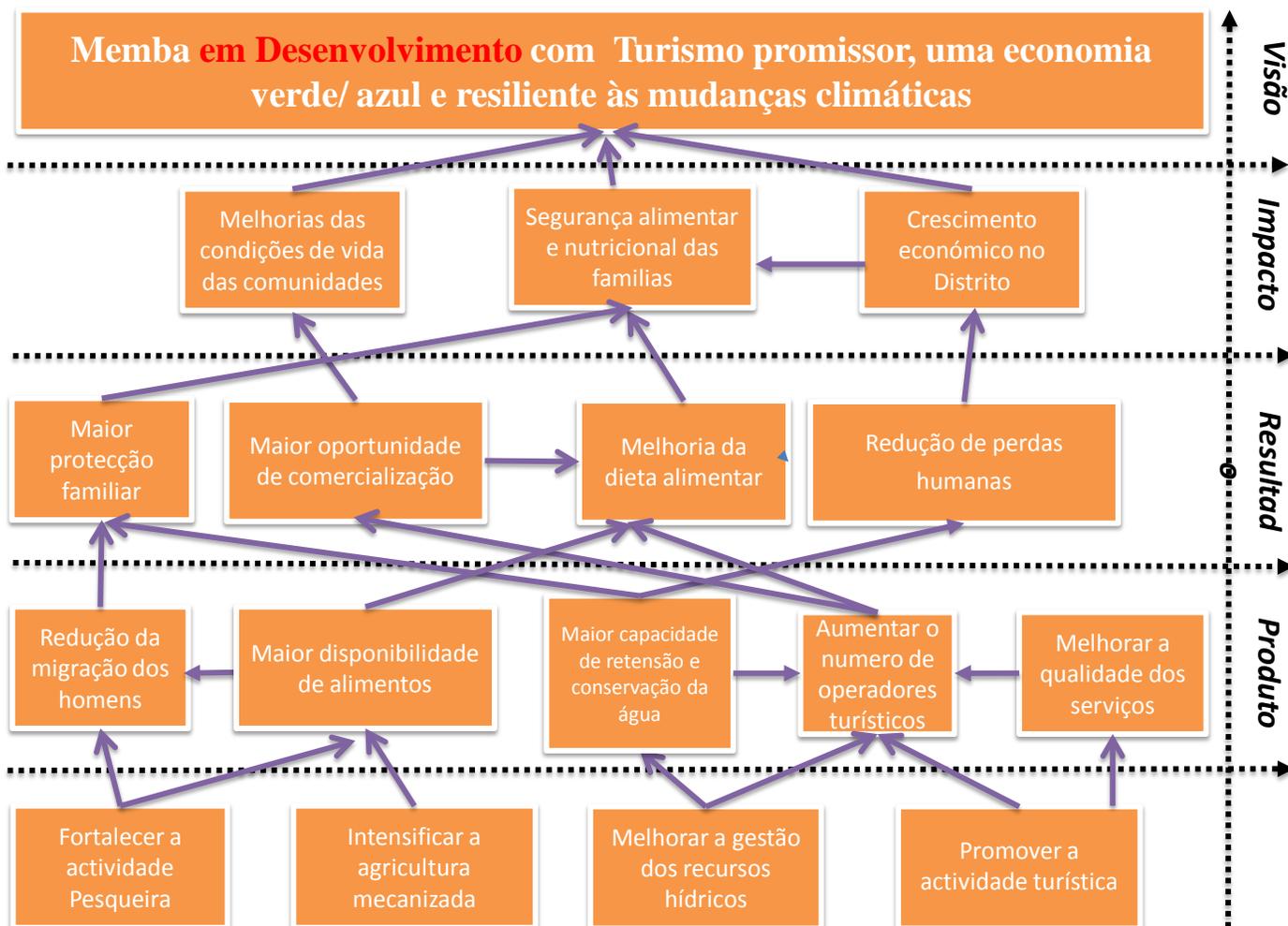
OE3

Melhorar a gestão dos recursos hídricos

OE4

Promover a actividade turística

Teoria de Mudança



OE 1. Fortalecer a actividade Pesqueira	OE 2. intensificar a Agricultura Mecanizada
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do uso de barcos a motor • Promoção da criação de associações de pescadores para facilitar acesso aos créditos • Criação de santuários para reprodução do pescado • intensificação de repovoamento de mangal • Promoção da piscicultura e aquacultura • Fazer repovoamento de mangal • Expandir o uso de gaiolas <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a área de cobertura para a fiscalização no período de veda da pesca • Criar comités de gestão dos recursos pesqueiros • 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão da rede de extensão agrária • Criar campos de multiplicação de sementes melhoras de ciclo curto e resistentes a seca • Capacitação das comunidades no uso de sementes melhoradas e novas técnicas de demonstração • Sensibilização /promover o uso sementes melhoradas de ciclo curto • Criação de associações de agricultores para facilitar o apoio do governo • Incentivar a agricultura mecanizada para culturas adaptáveis a inundações • Incentivar o cultivo de culturas como batata -- doce,etc • Incentivar a pratica da agricultura em zonas altas • Construção de celeiros melhorados • Pulverização • Criação de associação para o fabrico de painelas de barro para armadilhas em volta da machamba • Construção de casas agrárias • Diversificar culturas • Promover a prática de agricultura de conservação • <i>Implementar da directiva presidencial “um aluno, uma planta”</i> • Promover técnicas de prevenção contra o efeito do ciclone e ventos (manutenção do capim alto nas machambas de mandioca, dopagem das mandioqueiras) • Promover o uso de culturas tolerantes a seca e inundações

	<ul style="list-style-type: none"> • Formar extensionistas para assistir as comunidades •
OE 3. Melhorar a Gestão de Recursos Hídricos	OE.4- Promover a actividade Turística
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação de comités de gestão da água • Expansão de abertura de furos de água • Construir pequenos sistemas de captação e armazenamento de água (cisternas, represas e diques) • Reabilitar cisternas para a captação e armazenamento de água pluviais • Construir valas e canais para o escoamento das águas pluviais • Capacitar os técnicos de gestão da água • Capacitar os comités de gestão de recursos hídricos • 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento das vias de acesso • Promover o associativismo • Capacitar os líderes em matérias de gestão dos recursos florestais e faunísticas • Capacitar as comunidades em técnicas de prevenção e controlo das queimadas (aceiros, amontoamento, queimadas frias) • Capacitar os comités de gestão dos recursos naturais

Papel dos principais actores de desenvolvimento

Com a implantação dos Conselhos Locais em diferentes níveis territoriais abre-se um espaço para o diálogo entre o Governo, a Sociedade Civil, Sector Privado e outros actores, o que permite um envolvimento e participação dos principais actores de desenvolvimento no combate à pobreza, na planificação, elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital e na operacionalização do mesmo por meio dos Planos Económicos Sociais e Orçamentos Distritais anuais..

O diálogo envolve a Sociedade Civil/ Sector Privado/ outros parceiros num hábito de contacto permanente, consegue de forma organizada sistematizar as opiniões dos cidadãos e mobilizar recursos para a realização do desenvolvimento local.

As Organizações Comunitárias de base, Associações, comités de água, Conselhos de escola, as lideranças locais e Conselhos Consultivos de diversos níveis, participam nas actividades em prol do desenvolvimento, por de suas realizações, identificam os problemas e busca de soluções.

MONITORIA E AVALIAÇÃO

A avaliação da implementação do PLA, será feita de diferentes formas, tais como:

1. Os Conselhos Consultivos Distritais, dos Postos Administrativos, das localidades e das povoações, em Sessões de trabalho farão a apreciação, análise crítica e sugestões quanto à planificação e balanço das actividades dos Planos anuais.
2. Os Conselhos Executivos, na base do Plano Distrital de Desenvolvimento, elaborarão os Planos Operacionais (anuais, semestrais e trimestrais), sobre eles faram os respectivos balanços.

Passados dois anos de implementação será feita uma avaliação a meio termo e em cada ano de implementação haverá um balanço para se ver a utilidade e adequabilidade da Estratégia de Desenvolvimento definida. Em caso de necessidade poder-se-à fazer o reajustamento.

Todas as sugestões, observações e pareceres do nível superior (Governo Provincial), serão tomadas em consideração como parte integrante da avaliação da utilidade da Estratégia de desenvolvimento do Distrito.

PLANO DE ACCAO E ORCAMENTO

SECTOR	OBJECTIVO ESTRATÉGICO	OBJECTIVO ESPECÍFICO	ACTIVIDADES	10 ³ CUSTO	DOADOR	EXECUTOR	2015	2016	2017	2018	2019
		Melhorar em 40% a Circulação de Pessoas e Bens	Reabilitação de 256 Km de estradas terciaria	112.640,00	OE	SDIE	0	37	69	70	80
			Construção de 8 pontes de betão	4.000,00	OE	SDIE	0	0	2	3	3
			Sinalização de 256 Km de estrada	1.8,00	OE	SDIE	0	0	86	86	86
		Aumentar em 40% a taxa de cobertura de água potável e em 30% o saneamento do meio	Abertura de 25 novas fontes	7.5,00	OE e Externo	SDIE/Parceiros	0	4	6	8	7
			Reabilitação de 70% das fontes avariadas	3.268,00	OE	SDIE	0	8	10	10	10
			Melhorados 5 poços	550,00	OE	SDIE	0	0	2	2	1

INFRA_ESTRUTURAS			tradicionais								
			Formação de 25 Comités de água	375,00	OE	SDIE	0	0	5	10	10
			Reabilitação de 1 PSAA na vila sede	4.000,00	OE	SDIE	0	0	1	0	0
Servivos D.A.Económicas	AUMENTAR A PRODUÇÃO AGRÁRIA	Melhorar em 50% a Segurança Alimentar	Abertura de 33 feiras de insumos agrícolas	3.300.000,00	OE	SDAE		8	8	8	9
			Abertura de 40 campos de multiplicação de sementes	400.000,00	OE	SDAE		10	10	10	10
			Abertura de 8 represas para irrigação	9.000,00	OE	SDAE			4	4	0
			Substituição da variedade amarga em 1336 ha	13.360.000,00	OE	SDAE		334	334	334	334
			Construção de 2 tanques caracidas em Geba e Chipene	1.800.000,00	OE	SDAE			1		1
			Realização 10 capacitações aos associados em	400.000,00	OE	SDAE		1	3	3	3

			Associativismo								
			Recrutamento de 12 extensionistas agrários	2.880.000,00	OE	SDAE			4	4	4
			Aprovar e financiar 400 projectos de geração de rendimento e trabalho	80.000.000,00	OIIL	SDAE	50	50	100	100	1001
			Fomento de 500 cabeças de gado caprino	5.000.000,00	OE	SDAE			167	167	166
SECRETARIA DISTRITAL	MEMBA NOVOS TEMPOS	Melhorar em 70% o Atendimento Público ao Cidadão	Recrutamento de 10 Técnicos superiores em diversas áreas de formação	6.000.000,00	OE	Secretaria Distrital			3	4	3
			Capacitar 50 funcionários da Função Pública	750.000,00	OE	SD/SP e DPPF			20	25	5
			Construir 8 casas para funcionários	6.400.000,00	OE	SD		2	2	2	2
			Aquisição de 5 motos	750.000,00	OE	SD/D.Património		3	2		
			Realização de 5 capacitações aos	250.000,00	OE	SD		1	2	2	

			membros dos C.C								
			Realização de 192 Sessões de Conselhos locais	1.920.000,00	OE	SD	48	48	48	48	48
			Operacionalização de 14 C.C de Posto Adm, Localidade e Distrito	140.000,00	OE e Parceiros	SD		5	5	4	
			Aquisição de 3 viaturas	3.000.000,00	OE	SD			1	1	1
Serviços D. E.JT		Melhorar em 40% o Acesso à Educação Básica	Abertura de 20 estabelecimentos de ensino		OE	SDEJT	4	4	4	4	4
			Criação de 20 Conselhos de escola		OE	SDEJT	4	4	4	4	4
			Construção de 12 edifícios escolares	72.000.000,00	OE	SDEJT	4	2	2	2	2
			Alfabetização a 75.799 alfabetizando		OE	SDEJT	16620	8225	16984	16985	16985
			Recrutamento de 300 docentes para todos níveis	72.000.000,00	OE	SDEJT	96	52	51	51	50
			Redução da taxa de analfabetismo em		OE	SDEJT	6	11	4	4,5	4,5

			30%								
			Introdução de 14 Centros de AEA		OE	SDEJT	3	4	2	3	2
Serviços D.M.A.S		Melhorar em 40% os Cuidados básicos de Saúde e Acção Social	Construção de 3 C.S tipo II em Chipene, Nipita e 7 de Abril	13.500.000,00	OE	SDMAS			1	1	1
			Conversão do CS da Sede distrital em H.Distrital	12.000.000,00	OE	SDMAS				1	

